

Volvo Penta inicia produção de motor Industrial, em Curitiba, no Brasil

A Volvo Penta, divisão do Grupo Volvo que atua no mercado de motores marítimos e industriais, iniciou esta semana a produção de motores industriais no Brasil, no complexo fabril da empresa, em Curitiba, sede do grupo na América Latina. Os motores produzidos no país são o TAD-1344GE e TAD-1345GE, ambos de 13 litros, destinados a grupos geradores de energia.

“Como parte do Grupo Volvo, estamos investindo para alavancar nossa produção onde há plantas fabris estabelecidas. Uma das ambições da Volvo Penta é criar uma cadeia global de fornecimento de nossos produtos com prazos de entrega competitivos, a um custo também competitivo. Com a produção dos motores industriais no Brasil, este é mais um benefício que oferecemos anos nossos clientes na América do Sul”, destaca Ron Huibers, presidente da Volvo Penta Americas.

“A nacionalização dos motores industriais faz parte da estratégia de crescimento da marca na América Sul. Somos líderes no segmento marítimo de lazer no Brasil e estamos expandindo nossa atuação no setor industrial, no segmento de geração de energia. É um mercado com enorme potencial”, afirma Gabriel Barsalini, head da Volvo Penta South America.

O segmento de geração própria de energia (produção independente) cresce em importância, especialmente no Brasil, à medida que a demanda por energia é maior que a oferta. De acordo com dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), do Ministério de Minas e Energia, o atual déficit energético brasileiro é de aproximadamente 50TWh.

Esta situação abre espaço para fornecedores de grupos geradores – sistemas que fornecem energia a partir de motores alimentados a diesel -, uma vez que indústrias, complexos agropecuários, hospitais, comércio e serviço apostam cada vez mais em auto geração. Hoje, principalmente em horários de pico de consumo, em que a energia é mais cara, empresas se

desconectam da rede e usam grupos geradores, uma opção mais econômica.
Outra vantagem da produção do motor industrial de 13 litros no Brasil é a opção de financiar a compra pelo Finame, linha do BNDES a juros mais baixos que os do setor privado no mercado brasileiro.

Atendimento
Nos últimos dois anos, a Volvo Penta fez um trabalho para estruturar o atendimento de pós-vendas aos clientes de motores industriais, que cobre mais de 70% do território Brasileiro. “Antes de iniciar a produção dos motores no Brasil, fizemos um trabalho para formar uma rede de suporte aos nossos clientes, fundamental para um atendimento de qualidade e para o sucesso do negócio. As distribuidoras da Volvo Construction Equipment, possuem similaridade com negócios da Volvo Penta, o que nos dará ganho de escala”, afirma João Zarpelão, diretor de motores industriais da Volvo Penta South America.

Expansão de mercado
O plano de expansão da Volvo Penta na América do Sul comtempla ampliar sua estrutura de negócios para mais três países: Equador, Bolívia e Paraguai. “São mercados com grande potencial, tanto para motores marítimos quanto para industriais, mas onde ainda temos uma presença muito tímida”, diz Barsalini. Atualmente, os principais mercados da marca na América do Sul, além do Brasil, são Argentina, Peru e Chile.
Para expandir seus negócios, a Volvo Penta aposta em relações comerciais com os principais fabricantes de grupos geradores de energia, uma estratégia que permite atingir 70% do mercado a partir de parcerias. “Nossa meta é ser o parceiro profissional preferido de empresas que atuam nos segmentos de energia, construção, agrícola, portos e mineração”, explica Zarpelão, ao citar os principais segmentos para os motores industriais Volvo Penta.

Legenda foto: Ron Huibers, presidente da Volvo Penta Americas

Foto: divulgação
Grupo Volvo América Latina
Comunicação Corporativa